



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO Escola de Sociologia e Política de São Paulo

PLANO DE ENSINO 2024

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Investigação, aplicação e inovação social.	CARGA HORÁRIA	72h
CURSO	Sociologia e Política	SEMESTRE	4º/2024
PROFESSOR	Paulo Niccoli Ramirez	TITULAÇÃO	Doutor
CÓDIGO DA DISCIPLINA			

II – OBJETIVOS

GERAL

A disciplina introduz o aluno ao pensamento sociológico contemporâneo, a partir do debate teórico realizado entre os séculos XX e XXI e verifica as possibilidades de aplicação e construção da inovação social.

ESPECÍFICOS

O objetivo específico da disciplina é abordar as teorias micro sociológicas e macroestruturais contemporâneas a fim de demarcar as principais elaborações metodológicas a partir de seminários versados em bibliografia que faz uso dessas correntes teóricas na construção de estudos empíricos e estratégias de inovação social.

III – EMENTA

A disciplina propõe a compreensão da Sociologia contemporânea a partir das possibilidades de uso de seu arcabouço teórico e metodológico como instrumento de mudança social. Apresenta correntes teóricas da Sociologia nos séculos XX e XXI a partir da análise de estudos empíricos e da realização de atividades práticas de observação indutiva, visando a construção de projetos de inovação social.

IV. CONTEÚDO SELECIONADO

O conteúdo selecionado está organizado nas seguintes unidades:

- Teoria da etnometodologia;
- Teoria do interacionismo simbólico;
- Aplicação da etnometodologia e do interacionismo simbólico;
- Teoria da sociologia configuracional;
- Abordagem Fenomenológica da sociologia;
- Teoria do construtivismo estruturalista;



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

- Teoria da genealogia do poder;
- Teoria da ação comunicativa;
- Genealogia do poder e da ação comunicativa;
- Introdução à inovação social;
- Sociologia pragmática e inovação social;
- Teoria do reconhecimento;
- Teoria dos sistemas sociais.
- Teoria da interseccionalidade e *queer*;
- Teoria decolonial e necropolítica.
- Os fundamentos da modernidade tardia.
- Ecosocialismo e Ecologia Decolonial.

V. METODOLOGIA

A – Métodos

Aulas expositivas, análise de textos, diagramas e imagens, bem como oficinas, orientações presenciais e on-line, pesquisas de campo com coleta de dados qualitativos e quantitativos; metodologias ativas e seminários.

B – Recursos

20% das aulas terão o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para realização de orientações de pesquisa e feedback das atividades. Em sala de aula e de forma presencial, uso de Datashow, vídeos e podcasts sobre temas e autores estudados.

VI. AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será composta por meio de três atividades:

AVALIAÇÃO 1 - Trabalho de extensão (2,0 pontos – DATA DE ENTREGA A COMBINAR)

Essa é uma atividade obrigatória em todos os semestres pois está no escopo da curricularização da extensão (Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7/2018). Assim, mesmo que o estudante atinja a média 6,0 nas disciplinas, precisará fazer o trabalho a fim de completar a formação (isso vale também para os que estejam cursando apenas uma ou duas disciplinas no semestre). As diretrizes do trabalho constam no Plano de Ensino de “Seminário de Extensão”, correspondente ao semestre, em área específica no AVA (onde serão feitas as entregas e disponibilizados materiais).

AVALIAÇÃO 2 - Seminários (2,0 pontos – EM TODAS AS AULAS TEREMOS SEMINÁRIOS – OS ALUNOS DEVEM SE INSCREVER EM ALGUMA DATA PREVISTA NO CRONOGRAMA)

O seminário deverá ser realizado individualmente, tendo como foco o tema e um texto, previamente definido, de uma das aulas, conforme estabelecido neste plano de ensino. Os textos serão distribuídos entre os estudantes na primeira semana de aula do semestre letivo. O seminário será sempre realizado nas duas aulas que antecedem o intervalo. A presença do orador na apresentação do seminário é obrigatória. Considerando a exposição, debate com a sala e questionamentos do professor, a apresentação deve ter no mínimo uma hora.

AVALIAÇÃO 3 - Pesquisa – avaliação continuada (3,0) – ENTREGA 01/12 PELO AVA



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

Em grupos (máximo 5 componentes), os estudantes serão estimulados (com orientações presenciais e on-line, conforme consta no cronograma abaixo) à realização de pesquisa de campo, aplicação teórica e metodológica das premissas investigadas com o estudo das diferentes correntes da sociologia contemporânea. Estudantes deverão realizar a escolha e promover o recorte que justifique um objeto de estudos a partir das linhas teóricas e metodológicas investigadas na disciplina em torno do tema da inovação social.

AVALIAÇÃO 4 – Produção textual Individual (3,0 pontos) – ENTREGA ATÉ O DIA 07/12

Ao final do semestre, será aplicada uma prova individual, a qual consistirá na elaboração de um texto de até 7 (sete) páginas sobre um dos temas das aulas apresentadas ao longo do semestre. Os alunos poderão fazer recortes temáticos ou escolher eixos de interpretação da sociologia contemporânea a partir dos livros e artigos científicos indicados para a disciplina.

A nota final será atribuída somando-se os pontos resultados no desenvolvimento de cada uma das atividades de avaliação.

Faltas não serão abonadas e/ou retificadas pela professora. O controle de faltas é exclusivo dos estudantes. O limite de faltas é de 25%. Em caso de dúvida, consulte o Manual do Aluno para verificar as licenças previstas em lei e como fazer solicitação à secretaria.

Serão aprovados e aprovadas estudantes que obtiverem nota final igual ou superior a seis (6,0) e que não tiverem faltas superior a 25% das aulas. Estudantes que obtiverem nota final entre quatro (4,0) e cinco vírgula nove (5,9), devem realizar o exame.

A identificação de adoção de meios fraudulentos em qualquer atividade avaliativa implicará, conforme Regimento Geral da instituição, na atribuição de nota zero (0,0) na atividade em questão.

A solicitação de trancamento da disciplina deve ser feita até o dia 06/09.

Atividades complementares

Conforme Pareceres do Ministério de Educação e Cultura, ao longo do curso de Graduação em Sociologia e Política da FESPSP, os discentes precisam realizar horas de Atividades Complementares (100 horas para estudantes matriculados a partir de 2020 ou 200 horas para estudantes matriculados antes de 2020).

No Regulamento de Atividades Complementares (disponível em https://www.fespsp.org.br/store/file_source/FESPSP/Documentos/Manuais/RAC_UNIFICADO_versao_2023.pdf) há informações sobre quais atividades são válidas e quantas horas de cada atividade é possível realizar. Professores também podem indicar palestras internas e externas, filmes, exposições, entre outras atividades que se relacionam com os temas das disciplinas.

Vá em <https://www.fespsp.org.br/manuais-e-orientacoes/>, clique em “Documentos Institucionais”, baixe e preencha o “Formulário de Relatório de Atividades Complementares”, junte os comprovantes de cada atividade realizada e suba esses documentos (Relatório + Comprovante) na Área do Aluno, no TOTVS, para validação e registro. Qualquer dúvida, consulte o Regulamento, procure seus professores ou a Coordenação do Curso.

VII. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

BOURDIEU, Pierre. [1972]. *Esboço de uma teoria da prática + O campo científico*. In: ORTIZ, Renato (org.) *Pierre Bourdieu*. São Paulo: Ática, 1983, p.46-81; 122-155.

ELIAS, N. [1939] *O processo civilizador*. v. 1. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

HABERMAS, Jürgen. [1981]. *Teoria do agir comunicativo: sobre a crítica da razão funcionalista*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

COMPLEMENTAR

FANON, Frantz. [1952]. *Pele negra máscaras brancas*. Salvador: Edufba, 2008.

FOUCAULT, Michel. [1975]. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes, 1987.

HONNETH, Axel. Reconhecimento ou redistribuição? A mudança de perspectivas na ordem moral da sociedade. In: MATTOS, P.; SOUZA, J. (orgs.) *Teoria crítica no século XXI*. São Paulo: Annablume, 2007, p.79-94.

GARFINKEL, Harold. [1967]. *Estudos de etnometodologia*. Rio de Janeiro: Vozes, 2018.

GOFFMAN, Erving. [1963] *Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

DE REFERÊNCIA

ALVES, Paulo César. “A teoria sociológica contemporânea. Da superdeterminação pela teoria à historicidade” *Revista Sociedade e Estado* - Volume 25 Número 1 Janeiro / Abril 2010, pp. 15-31. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/se/a/jLxd6nDWrqNN7zFTqTZgpM/?lang=pt>

ALLEGRETTI, Bruna. Fracasso como potência: uma contribuição *queer* às perspectivas contra hegemônicas. *Galáxia*, São Paulo, n.45, p.256-261, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/gal/a/psbn86JwT67WCmtGJTVzcWw/?lang=pt&format=pdf>

ALMEIDA, Ma. Lucia.; WANDERLEY, Lilian S. O. Etnometodologia e seus bastidores no Bons Sons: desvendando percursos. *Read: revista eletrônica de administração*, Porto Alegre, v.26, n.3, p.586-619, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/read/a/wV7CNnSrmLVGrMYpWfFyFxn/?lang=pt#>

ANDION, Carolina. Inovação social. In: BOULLOSA, R. F. (org.). *Dicionário para a formação em gestão social*. Salvador: CIAGS/UFBA, 2014, p.98-102. Disponível em: <https://issuu.com/carlosvilmar/docs/e-book-dicionario-de-verbetes>

ANDION, Carolina. et. al. Sociedade civil e inovação social na esfera pública: uma perspectiva pragmatista. *Revista de administração pública*, Rio de Janeiro, v.51, n.3, p.369-387, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/sM48Ppm4gsfY3DkswsMJp6N/?lang=pt&format=pdf>

BACHUR, João Paulo. A teoria de sistemas sociais de Niklas Luhmann. *Revista da faculdade de Direito do Sul de Minas*, [S. l.], v. 36, n. 2, 2020. Disponível em: <https://www.fdsu.edu.br/conteudo/artigos/88c1a19dc439f4ffbfd452fed29b2b4a.pdf>



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. *Revista brasileira de ciência política*, Brasília, n.11, p.89-117, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcpol/a/DxkN3kQ3XdYYPbwwXH55jhy/?lang=pt&format=pdf>

BAUMAN, Z. *Modernidade líquida* Rio de Janeiro, 2001 (caps 1, 2 e 3).

BAUMAN, Z. *Modernidade e ambivalência*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999 (caps 1 e 2).

BECK, U. *Sociedade de risco. Rumo a uma outra modernidade*. São Paulo, Editora 34, 2011, pp. 7-104 (prefácio + Primeira Parte)

BERGER, Peter e LUCKMANN, Thomas. *A Construção Social da Realidade*, Ed. Vozes, Petrópolis, 2008, 28ª ed., pp. 69-110.

BERGER, Peter. *Perspectivas Sociológicas*, Ed. Vozes, Petrópolis, 2007, pp. 78-105.

BRANDÃO, Zaia. Operando conceitos: com e para além de Bourdieu. *Educação e pesquisa*, São Paulo, v.36, n.1, p. 227-241, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/Wh3V3GH79HTWmJg3SsDdDQy/?lang=pt>

BIGNETTI, L. P. As inovações sociais: uma incursão de ideias, tendências e focos de pesquisa. *Ciências Sociais Unisinos*, v.47, n.1, p.3-14, 2011. Disponível em: http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/article/view/1040/235

BOURDIEU, Pierre. (2013) “Capital simbólico e classes sociais” *Revista Novos Estudos*, nº 96, julho, pp. 106-116.

BOURDIEU, Pierre. *O Poder Simbólico*. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 2004, pp.133-161.

BOURDIEU, Pierre. *A dominação masculina*. Ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 1999 (caps 1 e 2).

CAMARGO, Silvio. **Trabalho imaterial, cultura e dominação**. *Liinc em Revista*, v.6, n.1, março, 2010, Rio de Janeiro, p. 6-21.

CARVALHO, V.D. de, BORGES, L. de O. e REGO, D. P. (2010) “Interacionismo simbólico: origens, pressupostos e contribuições aos estudos em psicologia social” *Psicologia, Ciência e Profissão*. 30(1), pp. 146-161.

CASTORIADIS, C. *Encruzilhadas do labirinto*. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1987 (cap 1)

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *Estudos feministas*, a.10, n.1, p.171-188, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ref/a/mbTpP4SFXPnJZ397j8fSBQQ/abstract/?lang=pt>

CORCUFF, Philippe. *As Novas Sociologias*, Sintra: Ed. Vral, 2ª ed., 2001, pp. 7-26.

DOMINGUES, José Maurício. *Teorias Sociológicas no Século XX*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001, pp. 7- 20.

ELIAS, Norbert. *Mozart - a sociologia de um gênio*. Rio de Janeiro: Zahar, 1995 (parte 1).

ELIAS, N. *O Processo Civilizador*. Uma história dos costumes. Vol. 1. Rio de Janeiro: Zahar, 1994, pp.21-50.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP
Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

ELIAS, Norbert e SCOTSON, John L. *Os estabelecidos e os outsiders*, RJ: Jorge Zahar Editor, 2000, pp.7-69.

FERDINAND, Malcom. *Uma ecologia decolonial: pensar a partir do mundo caribenho*. São Paulo: Ubu Editora, 2022.

FERREIRA, Rubens da Silva. A informação social no corpo do travesti (Belém, Pará): uma análise sob a perspectiva de Erving Goffman. *Ciência da Informação*, Brasília, v.38, n.2, p.35-45, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/XBXQ4g3Xyh8PpKRw6gfZ5WY/abstract/?lang=pt>

FOUCAULT, Michel. *A verdade e as formas jurídicas*. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2002 (conferências 1 e 2).

FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. São Paulo: Loyola, 1996.

FOUCAULT, Michel. *História da Sexualidade A Vontade de Saber* (Vol. 1). Rio de Janeiro: Graal, 1997 (caps 1, 2, 3 e 4).

FOUCAULT, Michel. [1976]. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro; São Paulo: Paz e Terra, 2019.

FRASER, Nancy. Reconhecimento sem ética? *Lua Nova*, São Paulo, n.70, 2007, p.101-138. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ln/n70/a06n70.pdf>

FREITAG, Barbara e ROUANET, Sergio Paulo. *Habermas - Sociologia* São Paulo: Ática, 1980, pp.1-67.

GIDDENS, A. *As consequências da modernidade*. São Paulo: Editora Unesp, 1991 (Caps 1,2 e 3).

GIDDENS, Anthony. *A Constituição da Sociedade*. Ed. Martins Fontes, São Paulo, 2003, pp. 1-43.

GOFFMAN, E. *A Representação do Eu na Vida Cotidiana*. Petrópolis, Vozes, 1998, p. 11-75.

GOFFMAN, E. *Manicômios, prisões e conventos*. São Paulo: Perspectiva; 2015 (Introdução + Capítulo 1)

GONÇALVES, Guilherme. *Teoria dos sistemas sociais – Direito e sociedade na obra de Niklas Luhmann*. São Paulo, Saraiva, 2013, pp. 11-52.

GONÇALVES, M. A. S. Teoria da ação comunicativa de Habermas: Possibilidades de uma ação educativa de cunho interdisciplinar na escola. *Educação & Sociedade*. n. 66, ano XX, pp. 125-140, Abr. 1999.

GORZ, André. *O Imaterial*. São Paulo: Annablume: 2005

HALBERSTAM, Jack. *A arte queer do fracasso*. Recife: Cepe, 2020.

HARVEY, David. (1992). *Condição pós-moderna: Uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural* São Paulo: Loyola, 1992 (PARTE 1 -pp.13-114).

HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. *Tempo social*, v.26, n.1, p.61-73, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ts/a/LhNlNH6YJB5HVJ6vnGpLgHz/?format=pdf&lang=pt>

HUNGER, D., ROSSI, F., SOUZA NETO, S. de. A teoria de Norbert Elias: uma análise do ser professor. *Educação e pesquisa*, São Paulo, v.37, n.4, p. 697-710, 2011. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/28296>



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

JAMESON, F. *Pós-modernismo: A lógica cultural do capitalismo tardio*. São Paulo: Editora Ática, 2007 (cap 1 e 2)
KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro. *Emoções e Sociedade: um passeio na obra de Norbert Elias. História: Questões & Debates*. n. 59, p. 79-98, 2013, disponível em: <https://revistas.ufpr.br/historia/article/view/37034/22826>

LAHIRE, Bernard (2015). *A fabricação social dos indivíduos: quadros, modalidades, tempos e efeitos de socialização*. *Revista Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 41, n. especial, p. 1393- 1404.

LÖWY, Michael. *Ecologia e socialismo* São Paulo: Cortez, 2005.

LÖWY, Michael. *Ecosocialismo e planejamento democrático. Crítica Marxista*, São Paulo, n. 28, p. 35-50, 2009.

LUHMANN, Niklas. *Sistemas sociais: esboço de uma teoria geral*. São Paulo, Vozes, 2016.

LYOTARD, J-F. *A Condição Pós-moderna*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2009 (pp.VII-XVIII; 3-14; 111-131)

MARTINS, Carlos Benedito. (2017) "O estruturalismo genético de Pierre Bourdieu" In: SELL, Carlos Eduardo e MARTINS, Carlos Benedito. *Teoria sociológica contemporânea: autores e perspectivas*. São Paulo: Annablume, pp. 281-300

MARTINS, Carlos Benedito (2013) "O legado do Departamento de Sociologia de Chicago (1920- 1930) na constituição do interacionismo simbólico" *Revista Sociedade e Estado* - Volume 28 Número 2 Maio/Agosto 2013, pp. 217-239.

MBEMBE, Achille. *Necropolítica. Artes & ensaios*, Rio de Janeiro, n.32, p.122-151, 2016. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/article/view/8993/7169>

MENDES, Luciano; BONILHA, Maíra Coelho; ICHILAWA, Elisa Yoshie; SACHUK, Maria Iolanda. **Tecnologias Sociais, Biopolíticas e Biopoder: Reflexões Críticas** ; Brasil · Fundação Getulio Vargas (FGV) · Cadernos EBAPE.BR, dez 2015, versão on-line: <https://www.scielo.br/j/cebape/a/c3QHb39yts9jtJkCXSXgspL/>

MONTEIRO, Alcides. O que é inovação social? Maleabilidade conceitual e implicações práticas. *Dados*, Rio de Janeiro, v.62, n.3, p.1-34, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/dados/a/TgyQQ73yL9qF5R3xvSS3J9L/?format=pdf&lang=pt>

NEVES, Fabrício; RODRIGUES. *A sociologia de Niklas Luhmann*. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 2017, pp.7-68 (prefácio, introdução + caps 1 e 2).

A era da pós-verdade: realidade versus percepção. *Revista Uno*, n. 27, 2017. Disponível em: https://www.revista-uno.com.br/wpcontent/uploads/2017/03/UNO_27_BR_baja.pdf .

RODRIGUES, Renan de Oliveira (2018) "A sociologia de Bernard Lahire e suas críticas à sociologia de Pierre Bourdieu" *Revista Sinais*, nº 22(1), pp. 28-47.

SOUZA, E.; JUNQUILHO, G.; MACHADO, L.; BIANCO, M. A análise de Foucault e suas implicações nos estudos organizacionais sobre o poder. *Organizações e sociedade*, v.13, n.36, p.13-25, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/osoc/a/ZGwj7wjNw8ybNQ3ytmzw3fL/?format=pdf&lang=pt>

SCHWAB - *A Quarta Revolução Industrial*. São Paulo: Edipro, 2016.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

ZANATTA, M. S. “Nas teias da identidade: contribuições para o conceito de identidade na teoria sociológica”. PERSPECTIVA, Erechim. v.35, n.132, p.41-54, dezembro/2011.

WACQUANT, Loïc. (2013) “Poder simbólico e fabricação de grupos: como Bourdieu reformula a questão das classes” *Revista Novos Estudos*, nº 96, julho, pp. 87-103

Vídeografia:

Diálogos transatlânticos II: Philippe Corcuff y Gabriel Nardacchione - Canal Encuentro. Vídeo do Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=wJ6l9-deyl0>

VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

SEMANA 1 09/08	Apresentação do curso e do plano de ensino e critérios de avaliação. Discussão do vídeo: <i>Diálogos transatlânticos II: Philippe Corcuff y Gabriel Nardacchione</i> - Canal Encuentro. Vídeo do Youtube: https://www.youtube.com/watch?v=wJ6l9-deyl0
SEMANA 2 16/8	Temas da sociologia contemporânea <u>Bibliografia de referência:</u> CORCUFF, Philippe. (2001) <i>As Novas Sociologias</i> , Sintra: Ed. Vral, 2ª ed., pp. 7-26. DOMINGUES, José Maurício. <i>Teorias Sociológicas no Século XX</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001, pp. 7- 20. IALVES, Paulo César. “A teoria sociológica contemporânea. Da superdeterminação pela teoria à historicidade” <i>Revista Sociedade e Estado</i> - Volume 25 Número 1 Janeiro / Abril 2010, pp. 15-31. Disponível em: https://www.scielo.br/j/se/a/jLxd6nDWrqNN77zFTqTZgpM/?lang=pt
SEMANA 3 23/08 (AVALIAÇÃO 2 – SEMINÁRIOS – aula especial direcionada ao trabalho integrado)	O que é inovação social? + Sociologia pragmática. Bibliografia de referência: ANDION, Carolina. Inovação social (verbetes). In: BOULLOSA, R. F. (org.). <i>Dicionário para a formação em gestão social</i> . Salvador: CIAGS/UFBA, 2014, p.98-102. Disponível em: https://issuu.com/carlosvillar/docs/e-book_dicionario_de_verbetes ANDION, Carolina. et. al. <i>Sociedade civil e inovação social na esfera pública: uma perspectiva pragmatista</i> . <i>Revista de administração pública</i> , Rio de Janeiro, v.51, n.3, p.369-387, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rap/a/sM48Ppm4gsfY3DkswsMJp6N/?lang=pt&format=pdf



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

	<p>BIGNETTI, L. P. As inovações sociais: uma incursão de ideias, tendências e focos de pesquisa. <i>Ciências Sociais Unisinos</i>, v.47, n.1, p.3-14, 2011. Disponível em: http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/article/view/1040/235</p> <p>MONTEIRO, Alcides. O que é inovação social? Maleabilidade conceitual e implicações práticas. <i>Dados</i>, Rio de Janeiro, v.62, n.3, p.1-34, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/dados/a/TgyQQ73yL9qF5R3xvSS3J9L/?format=pdf&lang=pt</p>
<p>SEMANA 4 30/8 (AVALIAÇÃO 2 – SEMINÁRIOS)</p>	<p>Teoria da etnometodologia e Teoria do Interacionismo simbólico de Goffman. <u>Bibliografia Complementar:</u> GARFINKEL, Harold. [1967]. O que é etnometodologia? In: _____. <i>Estudos de etnometodologia</i>. Rio de Janeiro: Vozes, 2018, p. 93-121.</p> <p>GOFFMAN, Erving. [1963]. Estigma e identidade social. In: <i>Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988, p.5-37.</p> <p><u>Bibliografia de referência:</u> GOFFMAN, E. (1998) <i>A Representação do Eu na Vida Cotidiana</i>. Petrópolis, Vozes, p. 11-75</p> <p>GOFFMAN, E. <i>Manicômios, prisões e conventos</i>. São Paulo: Perspectiva; 2015 (Introdução + Capítulo 1)</p> <p>MARTINS, Carlos Benedito (2013) “O legado do Departamento de Sociologia de Chicago (1920-1930) na constituição do interacionismo simbólico” <i>Revista Sociedade e Estado</i> - Volume 28 Número 2 Maio/Agosto 2013, pp. 217-239.</p>
<p>SEMANA 5 06/9 (AVALIAÇÃO 2 – SEMINÁRIOS) + AVALIAÇÃO 3 – PESQUISA (Pesquisas de campo supervisionadas no formato remoto -aula on-line)</p>	<p>Abordagem Fenomenológica da sociologia de Berger e Luckmann. <u>Bibliografia de referência:</u> BERGER, Peter e LUCKMANN, Thomas. <i>A Construção Social da Realidade</i>, Ed. Vozes, Petrópolis, 2008, 28ª ed., pp. 69-110.</p> <p>BERGER, Peter. <i>Perspectivas Sociológicas</i>, Ed. Vozes, Petrópolis, 2007, pp. 78-10</p>
<p>SEMANAS 6 13/9 (AVALIAÇÃO 2 – SEMINÁRIOS)</p>	<p>Teoria da sociologia configuracional de Norbert Elias <u>Bibliografia básica.</u> ELIAS, Norbert. [1939]. Sugestão para uma teoria dos processos civilizadores (itens I; V e VI). In: _____. <i>O processo civilizador</i>. v.2. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993, p.193-206 e; 225-247.</p> <p><u>Bibliografia de referência:</u> ELIAS, N. O Processo Civilizador. Uma história dos costumes. Vol. 1. Rio de Janeiro: Zahar, 1994, pp.21-50.</p> <p>ELIAS, Norbert e SCOTSON, John L. <i>Os estabelecidos e os outsiders</i>, RJ: Jorge Zahar Editor, 2000, pp.7-69.</p>



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP
Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

	<p>ELIAS, Norbert. <i>Mozart - a sociologia de um gênio</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1995 (parte 1).</p> <p>HUNGER, D., ROSSI, F., SOUZA NETO, S. de. A teoria de Norbert Elias: uma análise do ser professor. <i>Educação e pesquisa</i>, São Paulo, v.37, n.4, p. 697-710, 2011. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/28296</p> <p>KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro. <u>Emoções e Sociedade: um passeio na obra de Norbert Elias</u>. <i>História: Questões & Debates</i>. n. 59, p. 79-98, 2013, disponível em: https://revistas.ufpr.br/historia/article/view/37034/22826</p>
<p>SEMANA 7</p> <p>20/9</p> <p>(AVALIAÇÃO 1) - Trabalho interdisciplinar – aula especial + (AVALIAÇÃO 2 e 3 SEMINÁRIOS)</p> <p>Pesquisas de campo da avaliação 2 serão supervisionadas no formato remoto (on-line)</p>	<p>Semana de Orientação e Pesquisa)..</p>
<p>SEMANAS 8 E 9</p> <p>27/9 (2 aulas)</p> <p>(AVALIAÇÃO 2 – SEMINÁRIOS)</p>	<p>Teoria do construtivismo estruturalista de Bourdieu.</p> <p><u>Bibliografia básica.</u> BOURDIEU, Pierre. [1972]. <u>Esboço de uma teoria da prática + O campo científico</u>. In: ORTIZ, Renato (org.) <i>Pierre Bourdieu</i>. São Paulo: Ática, 1983, Pp 7-29;.46-81; 122-155.</p> <p><u>Bibliografia de referência:</u> BOURDIEU, Pierre. <i>A dominação masculina</i>. Ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 1999 (caps 1 e 2).</p> <p>BOURDIEU, Pierre. <i>O Poder Simbólico</i>. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 2004, pp.133-161.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. (2013) “Capital simbólico e classes sociais” <i>Revista Novos Estudos</i>, nº 96, julho, pp. 106-116.</p> <p>BRANDÃO, Zaia. <u>Operando conceitos: com e para além de Bourdieu</u>. <i>Educação e pesquisa</i>, São Paulo, v.36, n.1, p. 227-241, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ep/a/Wh3V3GH79HTWmJg3SsDdDQy/?lang=pt</p> <p>LAHIRE, Bernard (2015). <u>A fabricação social dos indivíduos: quadros, modalidades, tempos e efeitos de socialização</u>. <i>Revista Educação e Pesquisa</i>, São Paulo, v. 41, n. especial, p. 1393- 1404.</p>



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

	<p>MARTINS, Carlos Benedito. (2017) “O estruturalismo genético de Pierre Bourdieu” In: SELL, Carlos Eduardo e MARTINS, Carlos Benedito. Teoria sociológica contemporânea: autores e perspectivas. São Paulo: Annablume, pp. 281-300.</p> <p>RODRIGUES, Renan de Oliveira (2018) “A sociologia de Bernard Lahire e suas críticas à sociologia de Pierre Bourdieu” Revista Sinais, nº 22(1), pp. 28-47.</p> <p>WACQUANT, Loïc. (2013) “Poder simbólico e fabricação de grupos: como Bourdieu reformula a questão das classes” <i>Revista Novos Estudos</i>, nº 96, julho, pp. 87-103</p>
<p>SEMANAS 10 e 04 10 e 11/10 – (2 aulas) (AVALIAÇÃO 2 – SEMINÁRIOS)</p>	<p>Teoria da genealogia do poder + Necropolítica e a Teoria Decolonial</p> <p><u>Bibliografia Complementar:</u> FANON, Frantz. [1952]. <i>Pele negra máscaras brancas</i>. Salvador: Edufba, 2008.</p> <p>FOUCAULT, Michel. [1975]. O panoptismo. In: _____. <i>Vigiar e punir: nascimento da prisão</i>. Petrópolis: Vozes, 1987, p.162-187.</p> <p><u>Bibliografia de referência:</u></p> <p>BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. <i>Revista brasileira de ciência política</i>, Brasília, n.11, p.89-117, 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbcpol/a/DxkN3kQ3XdYYPbwwXH55jyv/?lang=pt&format=pdf</p> <p>FOUCAULT, Michel. <i>A ordem do discurso</i>. São Paulo: Loyola, 1996.</p> <p>FOUCAULT, Michel. <i>A verdade e as formas jurídicas</i>. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2002 (conferências 1 e 2).</p> <p>FOUCAULT, Michel. <i>História da Sexualidade A Vontade de Saber</i> (Vol. 1). Rio de Janeiro: Graal, 1997 (caps 1, 2, 3 e 4).</p> <p>FOUCAULT, Michel. [1976]. Genealogia e poder. In: _____. <i>Microfísica do poder</i>. Rio de Janeiro; São Paulo: Paz e Terra, 2019, p.262-277.</p> <p>MBEMBE, Achille. Necropolítica. <i>Artes & ensaios</i>, Rio de Janeiro, n.32, p.122-151, 2016. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/article/view/8993/7169</p> <p>SOUZA, E.; JUNQUILHO, G.; MACHADO, L.; BIANCO, M. A analítica de Foucault e suas implicações nos estudos organizacionais sobre o poder. <i>Organizações e sociedade</i>, v.13, n.36, p.13-25, 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/j/osoc/a/ZGwj7wjNw8ybNQ3ytmzw3fL/?format=pdf&lang=pt</p>
<p>SEMANA 12 18/10 – (AVALIAÇÃO 2 – SEMINÁRIOS)</p>	<p>Teoria da ação comunicativa</p> <p><u>Bibliografia básica.</u> HABERMAS, Jürgen. [1981] Tarefas de uma teoria crítica da sociedade. In: _____. <i>Teoria do agir comunicativo: sobre a crítica da razão funcionalista</i>. v.2. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012, (cap. III) p.473-582.</p>



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

	<p><u>Bibliografia de referência:</u> GONÇALVES, M. A. S. Teoria da ação comunicativa de Habermas: Possibilidades de uma ação educativa de cunho interdisciplinar na escola. <i>Educação & Sociedade</i>. n. 66, ano XX, pp. 125-140, Abr. 1999.</p> <p>FREITAG, Barbara e ROUANET, Sergio Paulo. <i>Habermas - Sociologia</i> São Paulo: Ática, 1980, pp.1-67.</p> <p>Entrega do Trabalho Integrado (via AVA)</p>
<p>SEMANA 13 25/10 (AVALIAÇÃO 2 – SEMINÁRIOS)</p>	<p>Teoria dos sistemas sociais de Niklas Luhmann + Sociologia e crise ambiental</p> <p><u>Bibliografia de referência:</u> BACHUR, João Paulo. A teoria de sistemas sociais de Niklas Luhmann. <i>Revista da faculdade de Direito do Sul de Minas</i>, [S. l.], v. 36, n. 2, 2020. Disponível em: https://www.fdsu.edu.br/conteudo/artigos/88c1a19dc439f4ffbfd452fed29b2b4a.pdf</p> <p>GONÇALVES, Guilherme. <i>Teoria dos sistemas sociais – Direito e sociedade na obra de Niklas Luhmann</i>. São Paulo, Saraiva, 2013, pp. 11-52.</p> <p>Niklas Luhmann. <i>Sistemas sociais: esboço de uma teoria geral</i>. São Paulo, Vozes, 2016.</p> <p>NEVES, Fabrício; RODRIGUES. <i>A sociologia de Niklas Luhmann</i>. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 2017, pp.7-68 (prefácio, introdução + caps 1 e 2).</p> <p>FERDINAND, Malcom. <i>Uma ecologia decolonial: pensar a partir do mundo caribenho</i>. São Paulo: Ubu Editora, 2022.</p> <p>LÖWY, Michael. <i>Ecologia e socialismo</i> São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>LÖWY, Michael. Ecosocialismo e planejamento democrático. <i>Crítica Marxista</i>, São Paulo, n. 28, p. 35-50, 2009.</p>
<p>SEMANA 14 01/11</p>	<p>Seminário FESPSP</p>
<p>SEMANA 15 08/11</p>	<p>Debates sobre teoria social contemporânea: teoria do reconhecimento + interseccionalidade e teoria queer</p> <p><u>Bibliografia Complementar:</u> HONNETH, Axel. Reconhecimento ou redistribuição? A mudança de perspectivas na ordem moral da sociedade. In: MATTOS, P.; SOUZA, J. (orgs.) <i>Teoria crítica no século XXI</i>. São Paulo: Annablume, 2007, p.79-94.</p> <p><u>Bibliografia de referência:</u> ALLEGRETTI, Bruna. Fracasso como potência: uma contribuição queer às perspectivas contra hegemônicas. <i>Galáxia</i>, São Paulo, n.45, p.256-261, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/gal/a/psbn86JwT67WCmtGJTvcWw/?lang=pt&format=pdf</p>



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP
Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

	<p>CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. <i>Estudos feministas</i>, a.10, n.1, p.171-188, 2002. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ref/a/mbTp4SFXPnJZ397j8fSBQQ/abstract/?lang=pt</p> <p>FERREIRA, Rubens da Silva. A informação social no corpo do travesti (Belém, Pará): uma análise sob a perspectiva de Erving Goffman. <i>Ciência da Informação</i>, Brasília, v.38, n.2, p.35-45, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ci/a/XBXQ4g3Xyh8PpKRw6gfZ5Wy/abstract/?lang=pt</p> <p>FRASER, Nancy. Reconhecimento sem ética? <i>Lua Nova</i>, São Paulo, n.70, 2007, p.101-138. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ln/n70/a06n70.pdf</p> <p>HALBERSTAM, Jack. Introdução: baixa teoria. In: _____. <i>A arte queer do fracasso</i>. Recife: Cepe, 2020.</p> <p>HALBERSTAM, Jack. O assassino em mim é o assassino em você: homossexualidade e fascismo. In: _____. <i>A arte queer do fracasso</i>. Recife: Cepe, 2020.</p> <p>HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. <i>Tempo social</i>, v.26, n.1, p.61-73, 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ts/a/LhNLNH6YJB5HVJ6vnGpLgHz/?format=pdf&lang=pt</p> <p>MENDES, Luciano; BONILHA, Maíra Coelho; ICHILAWA, Elisa Yoshie; SACHUK, Maria Iolanda. Tecnologias Sociais, Biopolíticas e Biopoder: Reflexões Críticas; Brasil · Fundação Getúlio Vargas (FGV) · Cadernos EBAPE.BR, dez 2015, versão on-line: https://www.scielo.br/j/cebape/a/c3QHb39yts9jtJkCXSXgspL/</p> <p>ZANATTA, M. S. “Nas teias da identidade: contribuições para o conceito de identidade na teoria sociológica”. <i>PERSPECTIVA</i>, Erechim. v.35, n.132, p.41-54, dezembro/2011.</p>
<p>SEMANA 16</p> <p>22/11 (AVALIAÇÃO 2 – SEMINÁRIOS)</p> <p>datas para entrega da Avaliação 2 (29/11) e Avaliação 4 (06/12)</p>	<p>Teorias da modernidade Tardia</p> <p><i>Bibliografia de referência:</i></p> <p>BAUMAN, Z. <i>Modernidade líquida</i> Rio de Janeiro, 2001 (caps 1, 2 e 3).</p> <p>BAUMAN, Z. <i>Modernidade e ambivalência</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999 (caps 1 e 2).</p> <p>BECK, U. <i>Sociedade de risco. Rumo a uma outra modernidade</i>. São Paulo, Editora 34, 2011, pp. 7-104 (prefácio + Primeira Parte)</p> <p>CASTORIADIS, C. <i>Encruzilhadas do labirinto</i>. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1987 (cap 1)</p> <p>GIDDENS, A. <i>As consequências da modernidade</i>. São Paulo: Editora Unesp, 1991 (Caps 1,2 e 3).</p> <p>GIDDENS, Anthony. <i>A Constituição da Sociedade</i>. Ed. Martins Fontes, São Paulo, 2003, pp. 1-43.</p> <p>HARVEY, David. (1992). <i>Condição pós-moderna: Uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural</i> São Paulo: Loyola, 1992 (PARTE 1 -pp.13-114).</p>



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP
Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

	<p>JAMESON, F. <i>Pós-modernismo: A lógica cultural do capitalismo tardio</i>. São Paulo: Editora Ática, 2007 (cap 1 e 2).</p> <p>LYOTARD, J-F. <i>A Condição Pós-moderna</i>. Rio de Janeiro: José Olympio, 2009 (pp.VII-XVIII; 3-14; 111-131)</p>
<p>SEMANA 17</p> <p>29/11 ENTREGA DA AVALIAÇÃO FINAL (PROVA – ATÉ 07/12)</p>	<p>Quarta Revolução Industrial, inteligência artificial, trabalho imaterial e a questões em torno das fake-news.</p> <p><i>Bibliografia de referência:</i></p> <p>A era da pós-verdade: realidade versus percepção. Revista Uno, n. 27, 2017. Disponível em: https://www.revista-uno.com.br/wpcontent/uploads/2017/03/UNO_27_BR_baja.pdf .</p> <p>CAMARGO, Silvio. Trabalho imaterial, cultura e dominação. Liinc em Revista, v.6, n.1, março, 2010, Rio de Janeiro, p. 6-21.</p> <p>GORZ, André. <i>O Imaterial</i>. São Paulo: Annablume: 2005</p> <p>SCHWAB - <i>A Quarta Revolução Industrial</i>. São Paulo: Edipro, 2016 (capítulos 1,2 e 3)</p>
<p>SEMANA 18 06/12</p>	<p>Prova</p>
<p>13/12</p>	<p>Prova substitutiva + Vistas de notas e faltas</p>
<p>19/12</p>	<p>Exame</p>



Fundação Escola de
Sociologia e Política
de São Paulo
DESDE 1933

Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP
Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção1. Página 42.